



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS
CURSO DE LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Caroline Amaral Zanoni de Abreu

Análise dos motivos de eliminação nas redações do ENEM (2014-2023): um estudo sobre a relação entre temática e desempenho dos candidatos

FLORIANÓPOLIS-SC/BRASIL

2024

Caroline Amaral Zanoni de Abreu

Análise dos motivos de eliminação nas redações do ENEM (2014-2023): um estudo sobre a relação entre temática e desempenho dos candidatos

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Letras-Língua Portuguesa e Literatura do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Letras-Língua Portuguesa e Literatura da Língua Portuguesa.

Orientador(a): Prof^ª Dr^ª. Cristine G. Severo

FLORIANÓPOLIS-SC/BRASIL

2024

Abreu, Caroline Amaral Zanoni de
ANÁLISE DOS MOTIVOS DE ELIMINAÇÃO NAS REDAÇÕES DO ENEM
(2014-2023) : UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE TEMÁTICA E
DESEMPENHO DOS CANDIDATOS / Caroline Amaral Zanoni de
Abreu ; orientadora, Cristine Gorski Severo, 2024.
69 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Letras - Língua
Portuguesa, Florianópolis, 2024.

Inclui referências.

1. Letras - Língua Portuguesa. 2. Redação do ENEM . 3.
Eliminação. 4. Proposta de redação. I. Severo, Cristine
Gorski. II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Graduação em Letras - Língua Portuguesa. III. Título.

Caroline Amaral Zanoni de Abreu

Análise dos motivos de eliminação nas redações do ENEM (2014-2023): um estudo sobre a relação entre temática e desempenho dos candidatos

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Letras-Língua Portuguesa e Literatura e aprovado em sua forma final pelo Curso Letras-Língua Portuguesa e Literatura

Florianópolis, 06 de dezembro de 2024



Coordenação do Curso

Banca examinadora



Profª Drª. Cristine G. Severo
Orientador(a)



Profª Cristiane Martins de Paula Luz
UFSC



Profª Grazielle Nack
UFSC

Florianópolis, 2024

Resumo

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um dos principais instrumentos de avaliação educacional no Brasil, desempenhando um papel essencial na seleção de estudantes para o ensino superior. Este trabalho busca analisar a relação entre as propostas temáticas da prova de redação do exame e os motivos que levaram à atribuição de nota zero no período de 2014 a 2023, um fenômeno que impacta significativamente o desempenho dos candidatos. A metodologia adotada para a pesquisa combina abordagens qualitativa (foca na interpretação dos temas de redação e nas possíveis relações entre o conteúdo temático e as taxas de eliminação) e quantitativa (permite observar a frequência e os motivos das anulações ao longo dos anos), utilizando dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os resultados obtidos indicam que existe uma correlação significativa entre a complexidade dos temas, a estrutura dos textos motivadores e o desempenho dos candidatos, sugerindo que a familiaridade com o tema e a disponibilidade de dados objetivos e claros nos textos motivadores podem contribuir positivamente para o desempenho dos candidatos.

Palavras-chaves: Redação do ENEM; Avaliação; Eliminação, Anulação, Nota Zero.

Abstract

The National High School Exam (ENEM) is one of the main educational assessment instruments in Brazil, playing an essential role in selecting students for higher education. This present work seeks to analyze the relationship between the thematic proposals of the exam's essay portion and the reasons that led to zero scores being assigned during the period from 2014 to 2023, a phenomenon that significantly impacts candidates' performance. The methodology adopted for the research combines qualitative approaches (focusing on the interpretation of essay themes and possible relationships between thematic content and elimination rates) and quantitative approaches (allowing observation of the frequency and reasons for disqualifications over the years), using data published by the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP). The results obtained indicate that there is a significant correlation between the complexity of themes, the structure of supporting texts, and candidate performance, suggesting that familiarity with the theme and the availability of objective and clear data in the supporting texts can positively contribute to candidate

Keywords: ENEM Essay; Assessment; Disqualification, Annulment, Zero Grade.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – o Edital 2018, publicado no Diário Oficial da União no dia 26 de março de 2019, sobre atribuição de nota zero às redações.....	23
Figura 2 – a Cartilha do Participante traz as situações que levam à atribuição da nota zero.....	24
Figura 3 – a Proposta de Redação traz as instruções para a redação.....	24
Figura 4 – exemplo de texto insuficiente na prova de redação.....	25
Figura 5 – hierarquia de identificação.....	26
Figura 6 – a proposta de redação do Enem 2018.....	28
Figura 7 – exemplo de redação avaliada com Fuga ao Tema.....	29
Figura 8 – exemplo de redação avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”	30
Figura 9 – a página da proposta de redação de 2014.....	32
Figura 10 – as instruções da proposta de redação de 2014.....	33
Figura 11 – a proposta de redação de 2014	35
Figura 12 – a proposta de redação de 2015	37
Figura 13 – a proposta de redação de 2016	39
Figura 14 – a proposta de redação de 2017	41
Figura 15 – a proposta de redação de 2018	43

Figura 16 – a proposta de redação de 2019	45
Figura 17 – a proposta de redação de 2020	47
Figura 18 – a proposta de redação de 2021	49
Figura 19 – a proposta de redação de 2022	51
Figura 20 – a proposta de redação de 2023	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência I	18
Quadro 2 - os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência II	19
Quadro 3 - os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência III	20
Quadro 4 - os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência IV	21
Quadro 5 - os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência V	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – resultados de teses e dissertações.....	13
Tabela 2 – temas e dados relevantes.....	56
Tabela 3 – total de eliminações nas redações do ENEM (2014-2023)	57
Tabela 4 - percentual de motivos de eliminação por ano.....	59

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério da Educação

SISU - Sistema de Seleção Unificada

ProUni - Programa Universidade para Todos

FIES - Fundo de Financiamento Estudantil

FEA - Formas Elementares de Anulação

CONANDA - Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

PNPCT - Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Sumário

1. INTRODUÇÃO	12
2. A REDAÇÃO DO ENEM.....	16
2.1 O processo de avaliação	17
2.2 A nota zero na redação do ENEM	22
3. A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PROVA DE REDAÇÃO E ANÁLISE TEMÁTICA (2014-2013).	32
3.1 Temas e textos motivadores na redação do ENEM de 2014-2023	34
3.2 Resultados da análise	54
4. ANÁLISE DOS DADOS E MOTIVOS DE ELIMINAÇÃO (2014-2023).....	57
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62
REFERÊNCIAS.....	64

1. INTRODUÇÃO

No presente, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um dos principais instrumentos de avaliação educacional no Brasil, desempenhando um papel essencial na seleção de estudantes para o ensino superior. Criado em 1998 pelo Ministério da Educação (MEC), o exame, inicialmente voltado para avaliar o desempenho acadêmico ao final do ensino médio, passou a ser utilizado como critério de ingresso em universidades públicas e privadas por meio de programas como o Sistema de Seleção Unificada (SISU) e o Programa Universidade para Todos (ProUni). Além disso, o ENEM é utilizado em processos de financiamento estudantil, como o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), e em algumas oportunidades de mobilidade acadêmica internacional, o que amplia seu impacto na trajetória acadêmica de milhares de estudantes brasileiros.

A redação, entre os componentes do ENEM, apresenta um peso significativo no resultado final do candidato, correspondendo a 20% do total da pontuação. Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) mais de 1,4 milhão de participantes tiveram suas redações zeradas nos últimos 10 anos. Esse número, embora pareça pequeno em relação ao total de participantes neste período (40.670.662), representa um impacto direto na nota final desses candidatos, prejudicando suas chances de ingressar em instituições de ensino superior. Esse dado evidencia a importância de se analisar e compreender os fatores que levam à anulação das redações, pois os motivos que resultam em uma nota zero podem ser decisivos para o resultado final e a trajetória acadêmica dos participantes.

Uma busca do tema “proposta de redação do enem” no Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES revela 28 trabalhos sobre o tópico, a título de exemplo, seguem alguns trabalhos feitos sobre o assunto nos últimos 5 anos, embora com pouca ou nenhuma atenção ao tema que é desenvolvido nesta pesquisa.

Tabela 1: resultados de teses e dissertações

Autor(a)	Título (dissertação ou tese)	Resumo
MATTIASSI, ROSANA CRISTINA	UM MODELO DIDÁTICO DA REDAÇÃO DO ENEM: RELAÇÕES ENTRE A PROPOSTA E A PRODUÇÃO TEXTUAL	de acordo com o autor, o objetivo geral do trabalho foi o de construir um modelo didático da redação do Exame Nacional do Ensino Médio.
LIMA, EDSON SANTOS DE	O SUJEITO SURDO EM DISCURSOS NA MÍDIA: REDES DE SENTIDOS NO ACONTECIMENTO DISCURSIVO DA PROPOSTA DE REDAÇÃO DO ENEM/2017	de acordo com o autor, o trabalho objetivou analisar as discursividades sobre o sujeito Surdo, a partir do acontecimento discursivo da proposta de redação do ENEM 2017, destacando as relações de poder-saber que produzem vontades de verdade.
TROIAN, IZADORA CHAGAS	OS TEXTOS MOTIVADORES DA PROPOSTA DE REDAÇÃO DO ENEM COMO PONTO DE PARTIDA NO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA DE GÊNEROS DO DISCURSO'	de acordo com o autor, o trabalho objetivou investigar como elaborar propostas de desenvolvimento da leitura e da escrita de diferentes gêneros discursivos, tendo como base a perspectiva dialógico-discursiva de Bakhtin e dos membros do Círculo (2017).
OLIVEIRA, CLAUDIA DE FATIMA	A LETRA DE MÚSICA COMO SUGESTÃO REPERTORIAL: UMA PROPOSTA PARA A ESCRITA AUTORAL NO GÊNERO REDAÇÃO DO ENEM	de acordo com o autor, o trabalho objetivou propor a utilização de letras de músicas como ferramenta para o ensino de produção textual, especificamente nas redações do ENEM.
PAIVA, FRANCISCO DE JEIMES DE OLIVEIRA	CONFIGURAÇÃO VERBO-VISUAL E ESTRATÉGIAS DE RECONTEXTUALIZAÇÃO EM PROPOSTAS DE REDAÇÃO DO ENEM	de acordo com o autor, o trabalho objetivou investigar o processo de recontextualização de textos verbo-visuais em redações-modelo a partir da análise da composição multimodal das propostas de redação do ENEM.
SOUZA, CARLA APARECIDA NUNES DE	A REDAÇÃO DO ENEM: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA HOSPEDADA EM	de acordo com o autor, o trabalho fundamentou-se na pesquisa-ação, tendo em vista a problemática a partir da

	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	observação do contexto de sala de aula em que constatou a necessidade de desenvolver/aprimorar as capacidades de linguagem para a produção textual da Redação do ENEM, bem como de aprimorar a prática docente para o ensino de produção textual.
ARAUJO, CARLOS HENRIQUE TEIXEIRA DE	TEXTOS MOTIVADORES DO ENEM, DA FUVEST E DO MACKENZIE: UMA ANÁLISE RETÓRICA DAS PROPOSTAS DE REDAÇÃO	de acordo com o autor, o trabalho objetivou analisar, sob uma perspectiva retórica, os textos motivadores das provas de redação do ENEM, FUVEST e Mackenzie nos anos de 2009 e 2018, buscando identificar e descrever as estratégias argumentativas utilizadas por estas instituições para apresentar e direcionar os temas propostos em seus vestibulares.

(Fonte: autoria própria)

Dessa forma, este trabalho objetiva, de forma geral, analisar a relação entre os temas de redação aplicados nos últimos 10 anos e o número de redações zeradas, considerando as principais razões que levam à nota zero, como fuga ao tema, não atendimento ao gênero dissertativo-argumentativo, redações em branco, textos insuficientes, entre outras. A hipótese é que determinados temas podem apresentar maior complexidade, influenciando o aumento no número de redações anuladas devido à fuga ao tema, por exemplo.

Para isso, os seguintes objetivos específicos são propostos: (i) apresentação e categorização dos temas de redação do período selecionado (2014-2023); e (ii) análise comparativa entre esses temas e os motivos de anulação mais recorrentes. A análise buscou evidenciar se há uma correlação entre a natureza dos temas propostos e os erros que resultam em nota zero, permitindo uma compreensão mais ampla de como o conteúdo temático pode impactar o desempenho dos candidatos.

Em termos metodológicos, este estudo adota uma abordagem qualitativa e quantitativa. A análise qualitativa foca na interpretação dos temas de redação e nas

possíveis relações entre o conteúdo temático e as taxas de eliminação. Já a análise quantitativa permite observar a frequência e os motivos das anulações ao longo dos anos, auxiliando na identificação de padrões e tendências. Essas informações foram obtidas por meio de documentos públicos divulgados pelo INEP. A categorização dos temas seguirá critérios relacionados ao conteúdo temático, como a área de conhecimento abordada (questões sociais, políticas, culturais, ambientais etc.). Ademais, foram levantados os dados estatísticos sobre o número e os motivos de anulação das redações para cada ano do recorte temporal. Estes dados, também disponibilizados pelo INEP, incluem motivos comuns para anulação. A análise comparativa utilizará gráficos e tabelas para visualizar as tendências e facilitar a interpretação dos dados.

Quanto à organização deste trabalho, além desta introdução, apresentam-se quatro capítulos: o referencial teórico, que explora o embasamento teórico necessário para o desenvolvimento da análise, abordando conceitos-chave sobre a avaliação e as diretrizes da redação do ENEM, incluindo os critérios de correção e os principais motivos de anulação; a apresentação da prova de redação e a categorização do temas de 2014 a 2023; a análise comparativa entre os anos e os motivos que levaram à nota zero e a discussão dos resultados; e, por último, as considerações finais.

Por fim, meu interesse por este tema se justifica pelo expressivo número de redações zeradas no Exame ao longo dos anos e o que torna essa observação preocupante é que uma parcela significativa dessas eliminações ocorre por motivos que poderiam ser evitados com melhor preparação e conhecimento dos critérios avaliativos. Por atuar desde 2022 em correções no modelo ENEM, minha experiência na área tem me permitido observar de perto essas dificuldades, reforçando a importância de um estudo sobre essas questões. Dessa forma, embora existam manuais, como a Cartilha do Participante disponibilizada, pelo INEP, e guias preparatórios, como *Mande bem na redação do Enem*, por Juarez Nogueira, *Como Escrever Para o Enem*, por Arlete Salvador, *Redação e edição de textos para Enem, vestibulares, concursos e cotidiano profissional*, por Marília Pessoa, Raquel Bahiense F. de Castro, entre outros, que detalham minuciosamente as situações que levam à nota zero na redação do exame - desde fuga ao tema até desrespeito aos direitos humanos -, é fundamental refletir quantos estudantes realmente têm acesso a esses materiais.

2. A REDAÇÃO DO ENEM

O ENEM tem passado por significativas transformações desde sua criação, especialmente no que tange à prova de redação. Uma mudança estrutural importante ocorreu em 2009, quando a nota máxima da prova foi alterada de 100 para 1.000 pontos. Contudo, como bem pontua Rodrigues (2017), esta alteração metodológica não foi suficiente para resolver os problemas relacionados ao desempenho dos participantes.

Martins (2015) problematiza esta questão ao analisar que o contexto educacional brasileiro tem se pautado em um currículo engessado e conteudista, distanciando-se da proposta fundamentada em competências e habilidades que caracteriza o ENEM. O autor destaca que "o ensino-aprendizagem da linguagem escrita historicamente não recebeu a atenção devida por parte das instituições de ensino, sejam as de educação básica ou superior" (MARTINS, 2015, p. 2). Para Vieira:

a escola brasileira, mesmo com o advento da sociedade do conhecimento, não se ocupou muito de ensinar aos seus alunos a produzir o texto escrito com o rigor que o processo textual exige dos que escrevem para serem avaliados por uma banca examinadora além dos muros da escola (2005 apud MARTINS, 2015, p. 2).

A observação acima sobre a histórica negligência da escola brasileira no ensino da produção textual oferece uma chave importante para compreender a problemática que se reflete diretamente nos dados analisados neste trabalho. O distanciamento entre o ensino da escrita no ambiente escolar e as exigências de uma avaliação externa como o ENEM pode explicar, em parte, por que tantos candidatos têm suas redações anuladas por não atenderem aos critérios básicos da prova.

Esta concepção é particularmente relevante quando notamos que, mesmo após mais de duas décadas de aplicação do ENEM, e apesar das constantes atualizações em seus critérios avaliativos, o número de redações eliminadas permanece significativo. Os dados levantados nesta pesquisa corroboram esta análise, demonstrando que as

deficiências apontadas por Vieira continuam impactando o desempenho dos candidatos no exame.

Além disso, é válido ressaltar que a problemática não é recente. Já em 2010, 521.600 participantes tiveram suas redações anuladas por não atingirem o mínimo de 7 linhas ou por entregarem a prova em branco (RODRIGUES, 2017, p. 19). Este cenário indica um problema estrutural que, como será observado, ainda persiste.

Para um melhor entendimento sobre o que é esperado dos candidatos na prova de redação do ENEM e o processo de correção realizado pelos corretores, é possível recorrer ao documento criado anualmente pelo INEP - a Cartilha do Participante - que busca apresentar e facilitar o entendimento dos alunos das exigências dessa etapa do exame.

De acordo com a Cartilha, a prova de redação do ENEM exige que o participante produza um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. A redação tem como objetivo avaliar as competências desenvolvidas ao longo da formação básica do candidato, especialmente até o final do ensino médio. Na redação, o candidato “deverá defender um ponto de vista — uma opinião a respeito do tema proposto —, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual” (BRASIL, 2023, p.4).

Conforme será visto mais adiante neste trabalho, o tema sempre aborda uma questão contemporânea e relevante para a sociedade brasileira, exigindo uma abordagem crítica e reflexiva. É importante destacar que em todos os anos de aplicação do exame, o tema não é revelado previamente, mas é acompanhado por textos motivadores que buscam auxiliar o candidato a entender o contexto no momento da aplicação da prova.

2.10 processo de avaliação

A avaliação da redação é feita com base em cinco competências, cada uma delas com uma pontuação máxima de 200 pontos, totalizando uma nota final de até 1.000 pontos:

A Competência I da redação do ENEM avalia o domínio do candidato sobre a modalidade escrita formal da língua portuguesa, incluindo o conhecimento das convenções da escrita, como as regras ortográficas e de acentuação gráfica em conformidade com o atual Acordo Ortográfico. A avaliação foca tanto na adequação às normas gramaticais quanto na construção sintática do texto. Segundo a Cartilha do Participante, “o avaliador corrigirá a redação, nessa Competência, considerando os possíveis problemas de construção sintática e a presença de desvios (de convenções da escrita, gramaticais, de escolha de registro e de escolha vocabular)” (BRASIL, 2023, p.9).

Quadro 1: os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência I:

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

(Fonte: A Redação do Enem 2023: cartilha do participante)

A Competência II da redação do ENEM avalia a capacidade do participante de compreender a proposta de redação e de desenvolver o tema por meio de conceitos das várias áreas do conhecimento, mantendo-se dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo. Para atender a essa competência, é essencial que o candidato demonstre, por meio de argumentação, a assertividade de uma ideia ou de um ponto de vista. Essa competência vai além de uma exposição de ideias, exigindo que o participante adote uma posição clara e argumentativa sobre o tema apresentado (BRASIL, 2023, p. 11).

O núcleo da Competência II reside no entendimento pleno do tema, o qual delimita o conteúdo sobre o qual o ponto de vista deve ser estruturado. O tema, caracterizado como um recorte específico de um assunto mais amplo, precisa ser abordado integralmente. O desenvolvimento de um tema distinto daquele proposto ou a abordagem apenas parcial (tangenciamento) impactam negativamente a pontuação nesta competência (BRASIL, 2023, p. 11).

Outro aspecto fundamental na Competência II é o uso de repertório sociocultural, ou seja, informações, fatos, citações ou experiências que agreguem valor ao argumento. Esse repertório deve ser selecionado de modo a fortalecer a defesa do ponto de vista, demonstrando que o participante possui habilidades de leitura e escrita integradas. Nesse sentido, a cartilha orienta o candidato a “selecionar, a partir de seus conhecimentos próprios, e não apenas dos textos motivadores, informações de áreas do conhecimento pertinentes ao tema e articulá-las de modo produtivo” (BRASIL, 2023, p. 11).

Quadro 2: os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência II:

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos, a redação recebe nota zero e é anulada.

(Fonte: A Redação do Enem 2023: cartilha do participante)

A Competência III da redação do ENEM avalia a capacidade do candidato de selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista adotado. Segundo a cartilha, essa competência exige que o participante elabore um texto claro e coerente, com argumentos organizados para justificar a posição defendida em relação ao tema proposto (BRASIL, 2023, p. 15).

Para atender plenamente às expectativas dessa competência, a cartilha recomenda: definir claramente o ponto de vista a ser defendido com base no tema proposto; selecionar e organizar ideias de forma coerente e pertinente para o desenvolvimento do texto; garantir que os argumentos estejam bem desenvolvidos e articulados entre si, permitindo uma progressão textual fluente; examinar a introdução e a conclusão, verificando se há coerência e unidade temática ao longo do texto; e evitar informações, fatos e opiniões soltos, sem desenvolvimento ou articulação com as demais ideias (BRASIL, 2023, p.16).

Quadro 3: os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência III:

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

(Fonte: A Redação do Enem 2023: cartilha do participante)

A Competência IV da redação do ENEM avalia o conhecimento do candidato sobre os mecanismos linguísticos necessários para a construção de um texto coeso e argumentativo. A cartilha explica que a Competência IV envolve “a estruturação lógica e formal entre as partes da redação”, exigindo que as frases e os parágrafos apresentem uma relação sequencial coerente que garanta a continuidade do texto (BRASIL, 2023, p. 18). Para estabelecer essa articulação, são utilizados recursos coesivos, especialmente operadores argumentativos que criam relações de sentido ao longo do texto dissertativo-argumentativo, como os de igualdade (ex.: "assim como", "outrossim"), adversidade (ex.:

"entretanto", "porém"), causa/consequência (ex.: "por isso", "assim") e conclusão (ex.: "enfim", "portanto") (BRASIL, 2023, p. 18).

Quadro 4: os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência IV:

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 ponto	Não articula as informações.

(Fonte: A Redação do Enem 2023: cartilha do participante)

A Competência V da redação do ENEM avalia a capacidade do candidato de elaborar uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os Direitos Humanos. A cartilha afirma que a proposta de intervenção é a oportunidade de o candidato “sugerir uma iniciativa que busque enfrentá-lo [o problema]” e que demonstre sua preparação para exercer a cidadania, em sintonia com os direitos humanos (BRASIL, 2023, p. 20). Dessa forma, além de apresentar um ponto de vista e defendê-lo com argumentos, o candidato deve também propor uma ação que ajude a resolver a questão discutida, evidenciando, assim, a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

De acordo com a cartilha, é necessário que a intervenção proposta “responda aos problemas abordados”, estando articulada com o desenvolvimento das ideias do autor (BRASIL, 2023, p. 20).

Para garantir que a proposta de intervenção seja específica e bem elaborada, o candidato deve indicar: uma solução concreta para o problema discutido; o ator social que deverá executar a ação, seja ele um grupo social, político ou governamental; o

método ou procedimento pelo qual a ação será implementada; o impacto ou a mudança esperada com a execução da proposta; e qualquer outra informação que contribua para a clareza e especificidade da intervenção (BRASIL, 2023, p. 20).

Quadro 5: os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência V:

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

(Fonte: A Redação do Enem 2023: cartilha do participante)

2.2 A nota zero na redação do ENEM

Esta sessão apresentará as situações que levam à atribuição de nota zero na prova de redação do ENEM, tendo como fonte principal o Manual do Avaliador de 2019, mais especificamente o Módulo - Situações que Levam à Nota Zero, documento também elaborado pelo INEP e que, excepcionalmente, foi disponibilizado para consulta pública. É importante ressaltar que o Manual do Avaliador é um documento técnico, atualizado anualmente, destinado exclusivamente aos avaliadores do exame, não sendo normalmente acessível ao público em geral. Este material contém orientações específicas e critérios detalhados para a correção das redações, constituindo-se como um guia fundamental para garantir a uniformidade e objetividade no processo avaliativo.

Além disso, este conhecimento é especialmente valioso para educadores e estudantes, pois permite compreender com maior clareza e precisão os aspectos que

podem comprometer todo o trabalho de produção textual. A seguir serão detalhadas cada uma das situações que podem resultar em nota zero.

De acordo com o Módulo - Situações que levam à nota zero, os fatores que levam uma redação à nota zero são explicitadas a todos os participantes no Edital, na Cartilha do Participante e, inclusive, na Proposta de Redação, como apresentado a seguir (BRASIL, 2020, p. 5).

Figura 1: o Edital 2018, publicado no Diário Oficial da União no dia 26 de março de 2019, sobre atribuição de nota zero às redações:

17.7 A banca avaliadora poderá atribuir nota 0 (zero) à redação que:

17.7.1 não atender à proposta solicitada ou possua outra estrutura textual que não seja a estrutura dissertativo-argumentativa, o que configurará “Fuga ao tema/ não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa”;

17.7.2 não apresente texto escrito na Folha de Redação, que será considerada “Em Branco”;

17.7.3 apresente até 7 (sete) linhas, qualquer que seja o conteúdo, o que configurará “Texto insuficiente”;

17.7.3.1 a redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem do número mínimo de linhas.

17.7.4 apresente impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, o que configurará “Anulada”;

17.7.5 apresente parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto, o que configurará “Anulada”.

17.7.6 apresente nome, assinatura, rubrica ou qualquer outra forma de identificação no espaço destinado exclusivamente ao texto da redação, o que configurará “Anulada”.

17.7.7 esteja escrita predominante ou integralmente em língua estrangeira.

17.7.8 apresente letra ilegível, que impossibilite sua leitura por dois avaliadores independentes, o que configurará “Anulada”.

(Fonte: Manual de correção da redação - Situações que levam à nota zero, 2020)

Figura 2: a Cartilha do Participante traz as situações que levam à atribuição da nota zero da seguinte forma:

A REDAÇÃO RECEBERÁ NOTA 0 (ZERO) SE APRESENTAR UMA DAS CARACTERÍSTICAS A SEGUIR:

- fuga total ao tema;
- não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
- extensão de até 7 (sete) linhas;
- apenas cópia integral de texto(s) motivador(es) e/ou da Proposta de Redação e/ou de textos motivadores apresentados no Caderno de Questões;
- impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação (tais como números ou sinais gráficos fora do texto);
- parte deliberadamente desconectada do tema proposto;
- assinatura, nome, apelido ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante;
- texto integralmente em língua estrangeira; e
- folha de redação em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de rascunho.

(Fonte: Manual de correção da redação - Situações que levam à nota zero, 2020)

Figura 3: a Proposta de Redação traz as instruções para a redação. Entre essas instruções, encontram-se também as situações que levam o texto à nota zero:

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

RECEBERÁ NOTA ZERO, EM QUALQUER DAS SITUAÇÕES A SEGUIR, A REDAÇÃO QUE:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

(Fonte: Manual de correção da redação - Situações que levam à nota zero, 2020)

Antes de apresentar as situações que levam à nota zero, o material aponta dois casos em que não é o avaliador quem atribui a nota zero ao texto (BRASIL, 2020, p. 8).

De acordo com o Manual, uma redação em branco, caracterizada pela ausência total de marcação de texto verbal ou não verbal, é classificada como "EM BRANCO (EB)" e resulta em anulação automática da prova (BRASIL, 2020, p. 8). Além do motivo anterior, é considerado texto insuficiente quando na folha de redação há apenas 7 linhas ou menos ocupadas, seja por texto escrito, por desenhos e/ou por rasuras (BRASIL, 2020, p. 10).

Figura 4: exemplo de texto insuficiente na prova de redação:

1	Os avanços tecnológicos surgidos da 2ª Guerra Mundial e da Guerra Fria, por
2	mitigaram o avanço da globalização. No entanto, qualquer mensagem é rapidamente divul-
3	gada a usuários de todas as partes do mundo. Dessa forma, empresas e pessoas
4	influentes, utilizam da globalização para se beneficiar, manipulando as in-
5	formações que chegam até o leitor. A manipulação dessas informações acabam
6	por
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

(Fonte: Manual de correção da redação - Situações que levam à nota zero, 2020)

Ainda de acordo com o Manual, as situações que levam à atribuição de nota zero em uma redação do ENEM incluem Formas Elementares de Anulação, Cópia, Fuga ao Tema, Não Atendimento ao Tipo Textual e Parte Desconectada. Esses critérios devem ser observados pelos avaliadores ao longo do processo de correção, com a possibilidade de uma redação incorrer em mais de uma dessas situações. Para garantir uniformidade na avaliação, foi estabelecida uma hierarquia de verificação, que orienta os avaliadores a atribuírem a mesma situação em casos de múltiplos motivos para a nota zero, seguindo uma ordem de análise definida (BRASIL, 2020, p.13).

Figura 5: hierarquia de identificação

HIERARQUIA ↓	Formas Elementares de Anulação	<ul style="list-style-type: none"> • Prova assinada; • Desenho: qualquer desenho ou <i>emoticon/emoji</i>; • Número: número quando isolado do corpo do texto; • Sinal gráfico: o sinal gráfico quando não é parte do corpo do texto; • Anulação proposital: risco, rasura ou palavra sobrescrita em todo o texto ou em parte dele, que expresse o desejo de anular a redação, desde que não restem mais de 7 linhas em Língua Portuguesa não anuladas; • Recusa explícita de escrever a redação; • Texto ilegível: não há sequer configuração de letras; ou há letras, mas não há sequer configuração de palavras; ou há apenas uma ou outra palavra legível; • Texto predominantemente em língua estrangeira, desde que não haja mais de 7 linhas em Língua Portuguesa.
	Cópia	Texto composto por cópia da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões, sem que haja mais de 7 linhas sem cópia.
	Fuga ao Tema	Texto que não trata do tema ou do assunto proposto.
	Não Atendimento ao Tipo Textual	Texto que não atende à estrutura dissertativo-argumentativa.
	Parte Desconectada	<ul style="list-style-type: none"> • Zombaria; • Impropério (palavra de baixo calão) ou ofensas dirigidas a algo ou alguém; • Identificação do participante no corpo do texto; • Reflexão do participante sobre a prova ou sobre seu próprio desempenho no exame; • Recado ou bilhete desconectados do projeto de texto do participante; • Oração ou mensagem religiosa; • Mensagem política; • Trecho/texto sobre outro assunto; • Mensagem ou frase desconectada da proposta temática e do corpo do texto.

(Fonte: Manual de correção da redação - Situações que levam à nota zero, 2020)

Dessa forma, quando há mais de um motivo para anulação, deve-se considerar o critério que aparece mais alto na hierarquia de verificação, priorizando, por exemplo, "Formas Elementares de Anulação" sobre "Parte Desconectada" ou "Fuga ao Tema" sobre "Não Atendimento ao Tipo Textual". Essa hierarquia busca garantir uniformidade na atribuição de nota zero, orientando os avaliadores a seguirem uma ordem específica (BRASIL, 2020, p. 13).

As Formas Elementares de Anulação (FEA) referem-se aos casos em que o participante descumpra orientações elementares da situação de produção prevista na proposta de redação do Enem, são eles: prova assinada (assinatura, apelido, rubrica, iniciais, nome simples ou nome completo isolados do corpo do texto, rasurados ou não); desenho; número(s) isolado(s) do corpo do texto; sinal gráfico que não faz parte do texto escrito; casos de anulação proposital; recusa explícita de escrever a redação; texto ilegível; e texto em língua estrangeira, com trecho de 7 linhas ou menos em Língua Portuguesa (BRASIL, 2020, p. 15).

De acordo com o Manual, textos que, além da cópia, não apresentarem mais de 7 linhas de produção própria do participante são anulados. São considerados cópia os trechos que apresentarem sequência longa de palavras (3 palavras ou mais) idênticas às dos textos da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões. Esses trechos são considerados cópia ainda que apresentem, em relação ao texto copiado: alteração apenas de singular/plural, ou de tempo verbal, ou palavras copiadas com erros de grafia e/ou de acentuação; supressão de algumas palavras, mas que mantenham a mesma sequência dos textos; e a inversão da ordem dos trechos, mas que mantenham os mesmos termos dos textos (BRASIL, 2020, p. 64).

Entre todos os motivos que levam à nota zero, de acordo com o INEP, a situação de Fuga ao Tema é a mais comum entre as situações e ocorre quando o participante produz a redação e não resvala nem mesmo em um assunto ligado à frase temática. É importante citar que a cada edição do exame, os motivos que levam à Fuga ao Tema mudam, visto que a frase temática e os textos motivadores são diferentes a cada ano (BRASIL, 2020, p. 76). Recorre-se ao exemplo apresentado no Manual para exemplificar a situação.

Figura 6: a proposta de redação do Enem 2018:




INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I
 Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo *on-line* começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

VERDÚ, Daniel. O gosto na era do algoritmo. Disponível em: <https://brasil.pais.com>. Acesso em: 11 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO II
 Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embrulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

PEPE ESCOBAR. A silenciosa ditadura do algoritmo. Disponível em: <http://outspalavras.net>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO III

Utilização da Internet

64,7% das pessoas de 10 anos ou mais de idade utilizaram a internet.

 **63,8%**
 **65,5%**

Cerca de **85%** dos jovens de 18 a 24 anos de idade e **25%** das pessoas de 60 anos ou mais de idade utilizaram a internet.

Finalidade do acesso à Internet (%)

 94,2 Enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail	 76,4 Assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes
 73,3 Conversar por chamada de voz ou vídeo	 69,3 Enviar ou receber e-mails (correio eletrônico)

Internet no Brasil em 2016. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 18 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO IV
 Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como *"trending topics"* ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tomarem apenas uma série de reações a "cutucadas" invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão "homem *versus* máquina", mas sim a disputa "decisão informada *versus* obediência influenciada".

CHATFIELD, Tom. Como a internet influencia secretamente nossas escolhas. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LC - 1º dia | Caderno 1 - AZUL - Página 19

(Fonte: BRASIL, 2018)

A frase temática "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet" define o tema da redação. Dessa forma, o candidato deve trabalhar

em seu texto os elementos principais dessa frase temática. Em 2018, a partir de critérios firmados pelo INEP, as redações que trataram somente dos pontos a seguir foram avaliadas como Fuga ao Tema: tecnologia, sem sequer mencionar internet ou qualquer elemento do universo da internet; mídia, sem sequer mencionar internet ou qualquer elemento do universo da internet; e outros assuntos, sem sequer mencionar internet ou elemento do universo da internet. Sendo assim, nota-se que o candidato deveria, minimamente, tratar do universo da internet em seu texto para não ter sua redação avaliada como Fuga ao Tema (BRASIL, 2020, p. 76).

Figura 7: exemplo de redação avaliada com Fuga ao Tema:

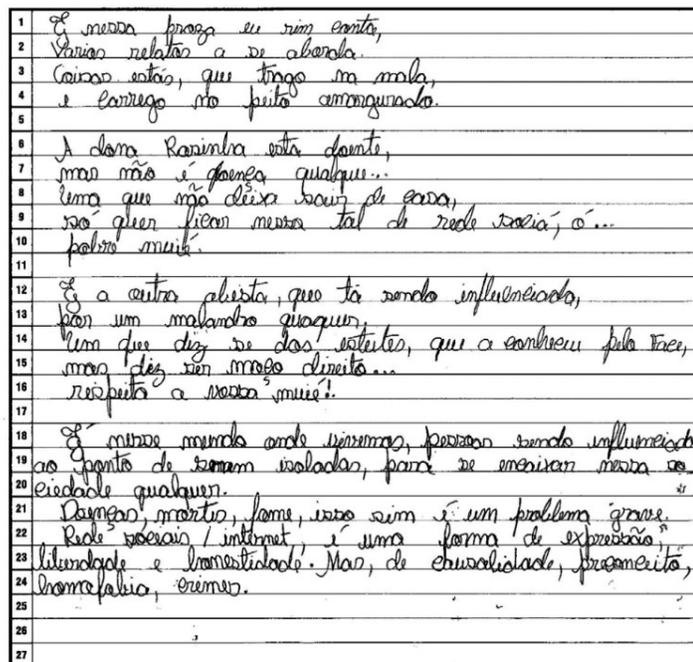
1	A tecnologia está muito presente na atuali-
2	dade, facilitando, assim, a vida de muitos
3	cidadãos. Mas ela traz consigo a dependên-
4	cia de seu usuário, sendo toda essa facili-
5	dade traga a preguiça ou perda de
6	esforço.
7	A sociedade se tornou tão dependente que
8	os pais criam para facilitar está se
9	tornando prejudicial. Conseguimos manipular
10	o que queremos ver, o que ler, o que ouvir
11	e não vemos o importante e não ouvimos
12	o que precisamos ouvir. A sociedade se
13	tornou escrava de um aparelho mal projetado,
14	precisa e de certo modo egoísta.
15	Sendo um usuário, o que foi feito no
16	processo desta obra, chegamos à conclusão
17	de que não é necessário ter essa fa-
18	cilidade, e o que realmente temos que
19	filtrar é o quanto os cidadãos não se
20	deixam influenciar.
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

(Fonte: Manual de correção da redação - Situações que levam à nota zero, 2020)

O exemplo da figura 7 trata de tecnologia, de modo geral, sem sequer mencionar internet ou qualquer elemento do universo dela. Percebe-se que o candidato faz referência a um dos termos da frase temática “manipulação”, no entanto não está associado explicitamente à Internet, pois refere-se ao próprio indivíduo manipular aquilo que quer ler ou ouvir. Na linha 19, há o verbo “filtrar”, que, ainda que possa parecer ter relação com controle de dados, não se refere a filtragem de dados ou informações pela internet, mas de quanto os cidadãos deixam se influenciar por aquilo que veem e/ou ouvem. Em síntese, como não faz menção explícita a internet ou a qualquer elemento do universo da internet, a redação foi anulada como “Fuga ao Tema” (BRASIL, 2020, p. 79).

Além disso, a produção que não apresentar predominância de características do tipo dissertativo-argumentativo deverá ser avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”. Os textos narrativos são aqueles que mais comumente aparecem nessa situação. Segundo o material, narrativas em 3ª pessoa e relatos pessoais são os mais frequentes (BRASIL, 2020, p. 83).

Figura 8: exemplo de redação avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual”:



(Fonte: Manual de correção da redação - Situações que levam à nota zero, 2020)

A produção exposta na figura 8 apresenta marcas estruturais de poema. Assim, mesmo que haja alguns elementos que podem ser associados ao tipo dissertativo-argumentativo – tentativa de defender um ponto de vista e persuadir o leitor –, predominam as características associadas a outro tipo textual. Por esse motivo, a redação foi avaliada como “Não Atendimento ao Tipo Textual” (BRASIL, 2020, p. 89).

Por último, a situação “Parte Desconectada” é caracterizada pela presença de: impropério ou ofensas; zombaria; identificação do participante no corpo do texto; reflexão do participante sobre a prova ou sobre o seu próprio desempenho no exame; recado ou bilhete desconectados do projeto de texto do participante e da situação comunicativa do exame; oração ou mensagem religiosa; mensagem política; trecho/texto sobre outro assunto; mensagem ou frase desconectada da temática proposta e do corpo do texto (BRASIL, 2020, p. 96).

Conforme o exposto, são vários os motivos que levam à nota zero e fica um questionamento essencial: “Quantos alunos buscam ou recebem esse conhecimento detalhado dos critérios que levam à atribuição de nota zero na redação?”.

Casos recorrentes de anulação por motivos que poderiam ser facilmente evitados - como assinatura na folha de texto definitiva, desenhos, sinal gráfico que não faz parte do texto escrito - revelam uma lacuna significativa na preparação dos candidatos. São situações especialmente frustrantes porque não refletem necessariamente uma deficiência na capacidade de produção textual do aluno, mas sim o desconhecimento de aspectos formais da avaliação. Como será detalhado mais adiante, esta realidade é evidenciada na edição de 2020 do ENEM que registrou mais de 4 mil redações anuladas exclusivamente por essas situações, reforçando a necessidade de incorporar os manuais e documentos oficiais do exame como instrumentos pedagógicos efetivos em sala de aula, permitindo que os estudantes compreendam não apenas os aspectos relacionados à produção textual, mas também os critérios formais que podem determinar a anulação de seus textos.

No próximo capítulo, será apresentada uma análise da estrutura organizacional da prova de redação, contemplando sua apresentação ao candidato e um aprofundamento das propostas temáticas do recorte temporal deste trabalho.

3. A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PROVA DE REDAÇÃO E ANÁLISE TEMÁTICA (2014-2013).

Este capítulo propõe-se a mostrar a organização e apresentação da prova de redação do ENEM, contemplando seus aspectos estruturais, suas características e, principalmente, a forma como os temas são desenvolvidos e apresentados aos candidatos. A importância desta etapa reside no fato de que o sucesso na prova de redação não depende apenas da capacidade de produção textual do candidato, mas também de sua compreensão clara sobre como a proposta é apresentada e o que exatamente está sendo solicitado. Além disso, há o objetivo de compreender se a forma como os textos motivadores são organizados, como o tema é delimitado e como as instruções são fornecidas influenciam diretamente o desempenho dos candidatos.

Nos anos de 2014 e 2015, a folha da prova de redação iniciava com orientações ao aluno sobre o tipo textual a ser redigido, a necessidade do uso da norma padrão da língua portuguesa, a apresentação do tema do respectivo ano e o direcionamento para a construção de uma proposta de intervenção, respeitando os direitos humanos. Ainda, há um reforço sobre o que é esperado do participante, como a capacidade de selecionar, organizar e relacionar, de forma coerente e coesa, os argumentos e os fatos que devem embasar a defesa do ponto de vista ao longo da produção.

Figura 9: a página da proposta de redação de 2014:



Na sequência o candidato visualiza os textos motivadores que devem auxiliar na compreensão do foco temático e, por último, as instruções da prova que sinalizam sobre

o espaço apropriado para o rascunho da redação, o limite de 30 linhas para o texto definitivo que deve ser escrito à tinta e o aviso sobre linhas copiadas tanto da Proposta de Redação quanto do Caderno de Questões que serão desconsideradas no momento da correção, interessante notar que não há orientação sobre textos que, além da cópia, não apresentarem mais de 7 linhas de produção própria serão anulados.

Além das instruções, os participantes são apresentados a algumas situações que anulam o texto, mas novamente não são todos os motivos expostos para o conhecimento do aluno. Fica evidente que as “As Formas Elementares de Anulação” vistas no capítulo anterior não são descritas, o aluno que não teve acesso a esses motivos ainda poderá ter seu texto anulado por falta de conhecimento sobre o processo de correção.

Figura 10: as instruções da proposta de redação de 2014:

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

De 2016 até 2023, nota-se uma alteração na disposição das informações da prova que agora inicia com as instruções e as situações que levam à nota zero, apresentando na sequência os textos motivadores e por último as orientações e a frase temática que antes iniciavam a página da prova. Isso pode ter um efeito produtivo nos candidatos que costumavam olhar a frase temática, ler os textos motivadores e seguir para a escrita do texto, ignorando as instruções e as situações que levam à nota zero ao final da página. A inversão pode reforçar o quão importante são as informações presentes logo no início da folha.

Ainda, analisando os componentes que estão à disposição do aluno a fim de orientá-lo, um dos aspectos mais significativos é a presença dos textos motivadores, que pode variar de três a quatro textos verbais ou não-verbais, e segundo a Cartilha do Participante, os textos motivadores ajudam o candidato a refletir sobre a temática

proposta e podem ser de grande ajuda, em especial se for um tema sobre o qual o aluno não tenha tanto domínio (BRASIL, 2023, p. 24).

Diante disso, é necessário ressaltar que, embora estes textos funcionem como um suporte significativo para a produção do candidato, apenas sua presença não garante o desenvolvimento satisfatório da proposta de redação. Como veremos no capítulo que abordará os dados de eliminação, mesmo com este apoio, muitos candidatos ainda enfrentam dificuldades que podem levar à anulação da redação, como a fuga ao tema e a cópia dos textos motivadores. No primeiro caso, o candidato, mesmo tendo acesso aos textos motivadores, pode fazer uma interpretação equivocada ou superficial, desenvolvendo um texto que se distancia completamente da proposta temática. No segundo caso, pela insegurança na produção autoral ou dificuldade em desenvolver argumentação própria, o candidato pode limitar-se a reproduzir trechos dos textos motivadores, o que configura a cópia. Estas situações ressaltam a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre como os textos motivadores têm sido apresentados e como se relacionam com as propostas temáticas. Para tanto, propõe-se, na seção seguinte, uma análise das propostas de redação do ENEM no período de 2014 a 2023, examinando tanto os temas propostos quanto a natureza e articulação dos textos motivadores apresentados em cada ano.

3.1 Temas e textos motivadores na redação do ENEM de 2014-2023

Esta seção apresentará uma análise de dez propostas de redação do ENEM, aplicadas ao longo de 10 anos, e serão detalhados tanto os temas propostos quanto a coletânea de textos de apoio presentes a cada ano. Além disso, serão apresentados os dados mais relevantes relacionados às eliminações de cada aplicação, de maneira a especificar os motivos que mais impactaram nas notas zero.

Figura 11: a proposta de redação de 2014 - "Publicidade infantil em questão no Brasil"




PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **Publicidade infantil em questão no Brasil**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A aprovação, em abril de 2014, de uma resolução que considera abusiva a publicidade infantil, emitida pelo Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), deu início a um verdadeiro cabo de guerra envolvendo ONGs de defesa dos direitos das crianças e setores interessados na continuidade das propagandas dirigidas a esse público.

Elogiada por pais, ativistas e entidades, a resolução estabelece como abusiva toda propaganda dirigida à criança que tem "a intenção de persuadi-la para o consumo de qualquer produto ou serviço" e que utilize aspectos como desenhos animados, bonecos, linguagem infantil, trilhas sonoras com temas infantis, oferta de prêmios, brindes ou artigos colecionáveis que tenham apelo às crianças.

Ainda há dúvidas, porém, sobre como será a aplicação prática da resolução. E associações de anunciantes, emissoras, revistas e de empresas de licenciamento e fabricantes de produtos infantis criticam a medida e dizem não reconhecer a legitimidade constitucional do Conanda para legislar sobre publicidade e para impor a resolução tanto às famílias quanto ao mercado publicitário. Além disso, defendem que a autorregulamentação pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) já seria uma forma de controlar e evitar abusos.

IDOETA, P. A.; BARBA, M. D. *A publicidade infantil deve ser proibida?* Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 23 maio 2014 (adaptado).

TEXTO II

A PUBLICIDADE PARA CRIANÇAS NO MUNDO



Fontes: OMS e Conar/2013
Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 24 jun. 2014 (adaptado).

TEXTO III

Precisamos preparar a criança, desde pequena, para receber as informações do mundo exterior, para compreender o que está por trás da divulgação de produtos. Só assim ela se tornará o consumidor do futuro, aquele capaz de saber o que, como e por que comprar, ciente de suas reais necessidades e consciente de suas responsabilidades consigo mesma e com o mundo.

SILVA, A. M. D.; VASCONCELOS, L. R. *A criança e o marketing: informações essenciais para proteger as crianças dos apelos do marketing infantil*. São Paulo: Summus, 2012 (adaptado).

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

LC - 2º dia | Caderno 8 - ROSA - Página 2

(Fonte: Brasil, 2014)

A proposta de redação de 2014 teve como frase temática a *Publicidade infantil em questão no Brasil* e apresentou uma coletânea de três textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O Texto I apresenta uma resolução do Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que considera abusiva a publicidade direcionada ao público infantil, pontuando que essa decisão gerou debates entre ONGs defensoras dos direitos das crianças e setores interessados na manutenção de propagandas infantis.

O Texto II traz um cenário mundial das regulamentações sobre publicidade infantil, destacando medidas adotadas em diferentes países.

O Texto III discute a importância de educar as crianças para que compreendam as mensagens publicitárias desde cedo, reforçando que isso auxilia na formação de um consumo mais consciente.

A coletânea apresentou um texto informativo, infográfico e texto teórico.

A proposta temática solicitava que o participante compreendesse a influência da publicidade na formação das crianças, evidenciando os impactos no consumismo desse público, bem como reforçava a importância de regular a publicidade dirigida a crianças, promovendo a proteção da infância contra práticas abusivas que comprometem seu desenvolvimento saudável.

Figura 12: a proposta de redação de 2015 - "A persistência da violência contra a mulher no Brasil"



* A N A R 2 5 D O H 2 *



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

WALSELFISZ, J. J. *Mapa da Violência 2012*. Atualização: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: www.mapadaviolencia.org.br. Acesso em: 8 jun. 2015.

TEXTO II

TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA

Letra	Porcentagem
A	51,68%
B	31,81%
C	9,68%
D	2,86%
E	1,94%
F	1,76%
G	0,26%

- (A) Violência física
- (B) Violência psicológica
- (C) Violência moral
- (D) Violência sexual
- (E) Violência patrimonial
- (F) Cárcere privado
- (G) Tráfico de pessoas

BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Balanco 2014**. Central de Atendimento à Mulher: Disque 180. Brasília, 2015. Disponível em: www.spm.gov.br. Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: www.compromissoeatitude.org.br. Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO IV

O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializados

332.216 processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos **52** juizados e varas especializados em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no País. O que resultou em:

-  **33,4%** de processos julgados
-  **9.715** prisões em flagrante
-  **1.577** prisões preventivas decretadas

 **58** mulheres e **2.777** homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no País em dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não constam desse levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional

 **237 mil** relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres

 **Sete de cada dez** vítimas que telefonaram para o Ligue 180 afirmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: www.jstoe.com.br. Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

A proposta de redação de 2015 teve como frase temática *A persistência da violência contra a mulher no Brasil* e apresentou uma coletânea de quatro textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O Texto I apresenta dados sobre o aumento significativo nos números de assassinatos de mulheres no Brasil entre 1980 e 2010.

O Texto II apresenta um gráfico com os tipos de violência relatados pelas mulheres no Brasil.

O Texto III é representado por uma imagem com a frase “Feminicídio basta”, destacando a urgência de combater a violência letal contra as mulheres.

O Texto IV revela os impactos da Lei Maria da Penha na judicialização dos casos de violência contra a mulher e também menciona os desafios na efetivação da lei.

É mais forte a presença de dados quantitativos e recursos visuais na proposta de 2015.

A proposta temática solicitava que o participante compreendesse que a persistência da violência contra a mulher é um problema estrutural e incentivava o debate sobre como o machismo e a cultura patriarcal ainda perpetuam práticas violentas e discriminatórias.

Figura 13: a proposta de redação de 2016 - "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil"




INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil e com toda a legislação que assegura a liberdade de crença religiosa às pessoas, além de proteção e respeito às manifestações religiosas, a laicidade do Estado deve ser buscada, afastando a possibilidade de interferência de correntes religiosas em matérias sociais, políticas, culturais etc.

Disponível em: www.mprj.mp.br. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

TEXTO II

O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.

STECK, J. Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade. *Jornal do Senado*. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

TEXTO III

CAPÍTULO I

Dos Crimes Contra o Sentimento Religioso

Ultraje a culto e impedimento ou perturbação de ato a ele relativo

Art. 208 - Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso:
Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único - Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência.

BRASIL. Código Penal. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

TEXTO IV

Intolerância Religiosa no Brasil

Fés de religões afro-brasileiras são as principais vítimas de discriminação

Número de denúncias por religião (2011 a 2014*)

Afrobasielica	75
Evangélica	58
Espírita	27
Católica	22
Ateus	8
Judaica	6
Islâmica	5
Oubas	15



1
denúncia a
cada 3 dias



213
denúncias com
religioso não informado



20%
dos episódios
relatados em 2013
envolvem
violência física



12%
dos episódios
relatados até jul. 2014
envolvem
violência física

*até jul. 2014

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 31 maio 2016 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LC - 2º dia | Caderno 6 - CINZA - Página 2

(Fonte: Brasil, 2016)

A proposta de redação de 2016 teve como frase temática *Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil* e apresentou uma coletânea de quatro textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O Texto I destaca que a Constituição Federal do Brasil garante a liberdade de crença religiosa e proíbe a interferência de correntes religiosas em assuntos sociais, políticos e culturais.

O Texto II defende que o direito à liberdade de expressão inclui a possibilidade de criticar dogmas religiosos, desde que não envolva atitudes agressivas, ofensas ou discriminação contra indivíduos por sua crença ou ausência dela.

O Texto III apresenta um trecho do Código Penal brasileiro que define como crime atitudes que prejudiquem ou perturbem cultos religiosos. Cita também que a pena prevista é de detenção, ou multa, reforçando a gravidade da intolerância religiosa.

O Texto IV traz dados sobre denúncias de intolerância religiosa no Brasil entre 2011 e 2014, indicando que as religiões de matriz afro-brasileira foram as mais atingidas.

Em resumo, a coletânea era composta por: textos normativos e dados estatísticos.

A proposta temática solicitava que o participante compreendesse a coexistência de múltiplas religiões no país e os desafios enfrentados pelas minorias religiosas, principalmente as de matriz africana, recorrentemente alvo de preconceito e violência.

Figura 14: a proposta de redação de 2017 - "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil"




INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- desrespeitar os direitos humanos.
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

**CAPÍTULO IV
DO DIREITO À EDUCAÇÃO**

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: [...]

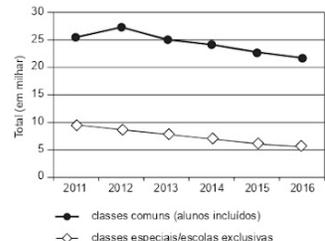
IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; [...]

XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (fragmento).

TEXTO II

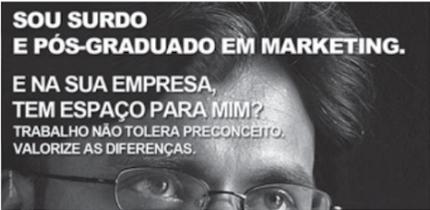
Matrículas de Surdos na Educação Básica - Educação Especial



Ano	Classes comuns (alunos incluídos) - Total (em milhares)	Classes especiais/escolas exclusivas - Total (em milhares)
2011	25	10
2012	27	9
2013	25	8
2014	24	7
2015	23	6
2016	22	5

Fonte: Inep.

TEXTO III



Disponível em: <http://servicos.pr4.mpt.mp.br>. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

No Brasil, os surdos só começaram a ter acesso à educação durante o Império, no governo de Dom Pedro II, que criou a primeira escola de educação de meninos surdos, em 26 de setembro de 1857, na antiga capital do País, o Rio de Janeiro. Hoje, no lugar da escola funciona o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). Por isso, a data foi escolhida como Dia do Surdo.

Contudo, foi somente em 2002, por meio da sanção da Lei nº 10.436, que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como segunda língua oficial no País. A legislação determinou também que devem ser garantidas, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Libras como meio de comunicação objetiva.

Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação de 2017 teve como frase temática *Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil* e apresentou uma coletânea de quatro textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O texto I destaca que a educação para pessoas com deficiência é um direito garantido pela Constituição Federal.

O texto II apresenta um gráfico que compara o número de matrículas de alunos surdos em classes comuns e escolas especializadas entre os anos de 2011 e 2016.

O texto III apresenta uma propaganda de um surdo pós-graduado e em busca de uma vaga de emprego, promovendo a necessidade da valorização das diferenças e a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

O texto IV discute o histórico da educação de surdos no Brasil, desde o Império até os dias atuais, enfatizando a oficialização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em 2002. Também menciona o compromisso de serviços públicos em garantir acessibilidade e comunicação para surdos, como uma política de inclusão.

A coletânea apresentou uma combinação de legislação, dados estatísticos e aspectos sociais.

A proposta temática solicitava que o participante compreendesse a exclusão suportada pela comunidade surda na educação, evidenciando a importância de criar estruturas inclusivas e acessíveis para garantir o direito à aprendizagem e à inclusão plena.

Figura 15: a proposta de redação de 2018 - "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet"




INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo *on-line* começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

VERDÚ, Daniel. O gesto na era do algoritmo. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embrulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

PEPE ESCOBAR. A silenciosa ditadura do algoritmo. Disponível em: <http://outspalavras.net>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO III

Utilização da Internet

64,7% das pessoas de 10 anos ou mais de idade utilizaram a internet.

 **63,8%**
 **65,5%**

Cerca de **85%** dos jovens de 18 a 24 anos de idade e **25%** das pessoas de 60 anos ou mais de idade utilizaram a internet.

Finalidade do acesso à Internet (%)

<p> 94,2 Enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail</p> <p> 73,3 Conversar por chamada de voz ou vídeo</p>	<p> 76,4 Assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes</p> <p> 69,3 Enviar ou receber e-mails (correio eletrônico)</p>
---	--

Internet no Brasil em 2016. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 18 jun. 2016 (adaptado).

TEXTO IV

Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como "*trending topics*" ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tomarem apenas uma série de reações a "cutucadas" invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão "homem *versus* máquina", mas sim a disputa "decisão informada *versus* obediência influenciada".

CHATFIELD, Tom. Como a internet influencia secretamente nossas escolhas. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LC - 1º dia | Caderno 1 - AZUL - Página 19

A proposta de redação de 2018 teve como frase temática *Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet* e apresentou uma coletânea de quatro textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O texto I aborda como serviços de streaming e redes sociais utilizam algoritmos para criar sugestões personalizadas, com base no comportamento dos usuários. Apesar de facilitar escolhas e aprimorar experiências, isso gera a ilusão de liberdade, uma vez que as opções disponíveis são manipuladas e limitadas pelo algoritmo.

O texto II discute o papel dos algoritmos na filtragem de informações nas redes sociais. Reforça o alerta para o controle centralizado desses sistemas, que podem decidir quais conteúdos serão priorizados ou eliminados, criando uma bolha de informações.

O texto III apresenta um gráfico que traz estatísticas sobre o uso da internet no Brasil.

O texto IV reflete sobre a manipulação do comportamento do usuário por meio de algoritmos. Ele levanta questões sobre a transparência e os limites entre o que o usuário realmente deseja e o que lhe é imposto pelo sistema.

Em resumo, a coletânea era composta por: textos técnicos e dados estatísticos.

A proposta temática solicitava que o participante compreendesse o impacto do uso de dados pessoais no comportamento dos indivíduos na internet, com ênfase na privacidade, ética digital e no poder das empresas de tecnologia na sociedade contemporânea, bem como incentivava a análise de como a tecnologia influencia decisões e opiniões.

Figura 16: a proposta de redação de 2019 - "Democratização do acesso ao cinema no Brasil"



enem2019

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

No dia da primeira exibição pública de cinema — 28 de dezembro de 1895, em Paris —, um homem de teatro que trabalhava com mágicas, Georges Méliès, foi falar com Lumière, um dos inventores do cinema; queria adquirir um aparelho, e Lumière desencorajou-o, disse-lhe que o "Cinematógrafo" não tinha o menor futuro como espetáculo, era um instrumento científico para reproduzir o movimento e só poderia servir para pesquisas. Mesmo que o público, no início, se divertisse com ele, seria uma novidade de vida breve, logo cansaria. Lumière enganou-se. Como essa estranha máquina de austeros cientistas virou uma máquina de contar histórias para enormes plateias, de geração em geração, durante já quase um século?

BERNARDET, Jean-Claude. O que é Cinema. In BERNARDET, Jean-Claude; ROSSI, Clóvis. **O que é Jornalismo, O que é Editora, O que é Cinema**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

TEXTO II

Edgar Morin define o cinema como uma máquina que registra a existência e a restitui como tal, porém levando em consideração o indivíduo, ou seja, o cinema seria um meio de transpor para a tela o universo pessoal, solicitando a participação do espectador.

GUTFREIND, C. F. O filme e a representação do real. **E-Compós**, v. 6, 11, 2006 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: www.meioemensagem.com. Acesso em: 12 jun. 2019 (adaptado).

TEXTO IV

O Brasil já teve um parque exibidor vigoroso e descentralizado: quase 3 300 salas em 1975, uma para cada 30 000 habitantes, 80% em cidades do interior. Desde então, o país mudou. Quase 120 milhões de pessoas a mais passaram a viver nas cidades. A urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, alteraram a geografia do cinema. Em 1997, chegamos a pouco mais de 1 000 salas. Com a expansão dos shopping centers, a atividade de exibição se reorganizou. O número de cinemas duplicou, até chegar às atuais 2 200 salas. Esse crescimento, porém, além de insuficiente (o Brasil é apenas o 60º país na relação habitantes por sala), ocorreu de forma concentrada. Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta das grandes cidades. Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas: o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior.

Disponível em: <https://cinemapertodevoce.ancine.gov.br>. Acesso em: 13 jun. 2019 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Democratização do acesso ao cinema no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação de 2019 teve como frase temática *Democratização do acesso ao cinema no Brasil* e apresentou uma coletânea de quatro textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O texto I apresenta o surgimento do cinema no final do século XIX, com destaque para os irmãos Lumière e Georges Méliès. Inicialmente visto como um instrumento científico ou passatempo breve, o cinema se transformou em uma importante forma de contar histórias e entreter plateias, consolidando-se como uma das artes mais influentes.

O texto II apresenta a definição de Edgar Morin sobre o cinema como um registro que transporta o espectador para outros mundos, estimulando a imaginação e a participação. Essa visão destaca o cinema como uma ferramenta cultural poderosa, capaz de conectar indivíduos a diversas realidades.

O texto III apresenta dados que mostram que a televisão é o principal meio pelo qual os brasileiros consomem filmes, enquanto o cinema é frequentado regularmente por apenas 17% da população.

O texto IV analisa o declínio do parque exibidor brasileiro nas décadas de 1970 e 1980, seguido de uma lenta recuperação com a expansão dos shoppings. Apesar do aumento no número de salas de cinema, há uma concentração dessas nas áreas urbanas e ricas, excluindo populações de regiões periféricas e rurais.

A coletânea apresentou uma perspectiva histórica, dados estatísticos, análise socioeconômica e cultural.

A proposta temática solicitava que o participante compreendesse a exclusão cultural no acesso ao cinema, especialmente em áreas periféricas e rurais, onde a concentração de salas e os custos dificultam o consumo desse meio artístico. O candidato deveria compreender a importância de políticas públicas que garantissem o acesso democrático a esse meio cultural especificamente.

Figura 17: a proposta de redação de 2020 - "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira"




Exame Nacional do Ensino Médio

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - liver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A maior parte das pessoas, quando ouve falar em "saúde mental", pensa em "doença mental". Mas a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuem limites e que não se pode ser tudo para todos. Elas vivem diariamente uma série de emoções como alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida. A saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Todas as pessoas podem apresentar sinais de sofrimento psíquico em alguma fase da vida.

Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A origem da palavra "estigma" aponta para marcas ou cicatrizes deixadas por feridas. Por extensão, em um período que remonta à Grécia Antiga, passou a designar também as marcas feitas com ferro em brasa em criminosos, escravos e outras pessoas que se desejava separar da sociedade "correta" e "honrada". Essa mesma palavra muitas vezes está presente no universo das doenças psiquiátricas. No lugar da marca de ferro, relegamos preconceito, falta de informação e tratamentos precários a pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves.

Achar que a manifestação de um transtorno mental é "frescura" está relacionado a um ideal de felicidade que não é igual para todo mundo. A tentativa de se encaixar nesse modelo cria distância dos sentimentos reais, e quem os demonstra é rotulado, o que progressivamente dificulta a interação social. É aqui que redes sociais de enorme popularidade mostram uma face cruel, desempenhando um papel de validação da vida perfeita e criando um ambiente em que tudo deve ser mostrado em seu melhor ângulo. Fora dos holofotes da internet, porém, transtornos mentais mostram-se mais presentes do que se imagina.

<http://www.abrata.org.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: <https://zenklub.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação de 2020 teve como frase temática *O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira* e apresentou uma coletânea de três textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O Texto I aborda a diferença entre saúde mental e doença mental.

O Texto II explora a origem e os significados da palavra "estigma", apontando como ela reflete marcas de exclusão social, preconceito e marginalização. Destaca que, no caso de transtornos mentais, o estigma leva à desinformação, ao preconceito e ao acesso precário a tratamentos, dificultando a interação social de quem sofre com essas condições. Aponta que redes sociais reforçam idealizações de felicidade, agravando a exclusão e o julgamento.

O Texto III apresenta dados estatísticos sobre os transtornos mentais no Brasil e no mundo, evidenciando a gravidade do problema.

A coletânea apresentou uma abordagem conceitual, dados epidemiológicos e aspectos socioculturais.

A proposta temática solicitava que o participante compreendesse como o estigma prejudica o tratamento e a aceitação social de pessoas com transtornos mentais.

Figura 18: a proposta de redação de 2021 - "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"




INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Toda sexta-feira, o ônibus azul e branco estacionado no pátio da Vara da Infância e da Juventude, na Praça Onze, Centro do Rio, sacoleja com o entra e sai de gente a partir das 9 h. Do lado de fora, nunca menos de 50 pessoas, todas pobres ou muito pobres, quase todas negras, cercam o veículo, perguntam, sentam e levantam, perguntam de novo e esperam sem reclamar o tempo que for preciso. Adultos, velhos e crianças estão ali para conseguir o que, no Brasil, é oficialmente reconhecido como o primeiro documento da vida – a certidão de nascimento. [...]

Ao longo do discurso desses entrevistados, fica clara a forma como os usuários se definem: "zero à esquerda", "cachorro", "um nada", "pessoa que não existe", entre outras, todas são expressões que conformam claramente a ideia da pessoa sem registro de nascimento sobre si mesma como uma pessoa sem valor, cuja existência nunca foi oficialmente reconhecida pelo Estado.

ESCOSSIA, F. M. *Invisíveis: uma etnografia sobre identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documento*. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais). Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2019.

TEXTO III

A certidão de nascimento é o primeiro e o mais importante documento do cidadão. Com ele, a pessoa existe oficialmente para o Estado e a sociedade. Só de posse da certidão é possível retirar outros documentos civis, como a carteira de trabalho, a carteira de identidade, o título de eleitor e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Além disso, para matricular uma criança na escola e ter acesso a benefícios sociais, a apresentação do documento é obrigatória.

Disponível em: <http://www.senado.leg.br/>. Acesso em: 21 jul. 2021.

TEXTO II

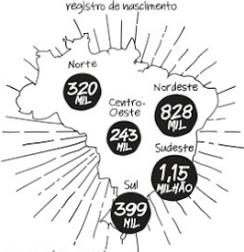
A Lei Nº 9 534 de 1997 tornou o registro de nascimento gratuito no Brasil. Só que o problema persiste, mostrando que essa exclusão é complexa e não se explica apenas pela dificuldade financeira em pagar pelo registro, por exemplo.

VIATA DA

INVISIBILIDADE

NO BRASIL

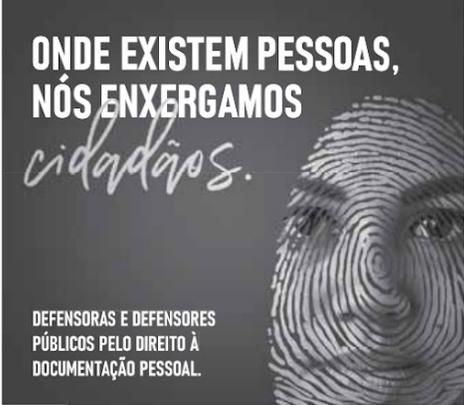
Estimativa do número de pessoas sem registro de nascimento



Fonte: IBGE / Dados de 2015

Disponível em: <https://estudioi7.com/>. Acesso em: 22 jul. 2021 (adaptado).

TEXTO IV



DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS PELO DIREITO À DOCUMENTAÇÃO PESSOAL.

Disponível em: <https://www.ufrgs.br/humanista>. Acesso em: 26 jul. 2021 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.



LC - 1º dia | Caderno 1 - AZUL - 1ª Aplicação

21

(Fonte: Brasil, 2021)

A proposta de redação de 2021 teve como frase temática *Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil* e apresentou uma coletânea de quatro textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O Texto I narra uma cena em que um ônibus oferece registro civil gratuito. Muitos indivíduos aguardam atendimento e se identificam como “zero à esquerda” ou “pessoas que não existem”, evidenciando a desumanização causada pela ausência de registro civil, que é o primeiro reconhecimento oficial de uma pessoa pelo Estado.

O Texto II aborda a Lei nº 9.534/97, que instituiu a gratuidade para o registro de nascimento no Brasil. Apesar disso, persistem altas taxas de sub-registro, principalmente em regiões como o Norte e o Nordeste, devido a questões estruturais e não apenas à falta de recursos financeiros.

O Texto III destaca a importância da certidão de nascimento como documento base para acessar outros direitos e registros essenciais, como matrícula escolar, CPF, carteira de trabalho, e benefícios sociais.

O Texto IV reforça o papel de defensores de direitos em garantir o acesso à documentação pessoal, reforçando que onde existem pessoas, deve haver reconhecimento e proteção de cidadania.

A coletânea apresentou uma perspectiva social, dados regionalizados, aspectos legais e institucionais.

A proposta temática solicitava que o participante compreendesse como a falta de registro civil marginaliza os indivíduos, que acabam sendo privados de direitos fundamentais, como acesso ao trabalho, à educação e à saúde, por exemplo. Além disso, reforça a necessidade de reflexão sobre a persistência desse obstáculo, mesmo com gratuidade garantida por lei.

Figura 19: a proposta de redação de 2022 - "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil"



enem2022
Exame Nacional do Ensino Médio

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros? Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação.

São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si.

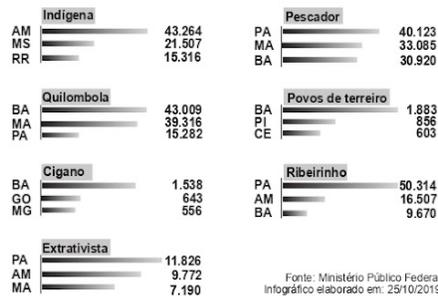
Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece "alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza", diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias



Fonte: Ministério Público Federal. Infográfico elaborado em: 29/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado.

Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021

Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra!

Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros.

Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios.

Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza.

Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir.

Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação de 2022 teve como frase temática *Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil* e apresentou uma coletânea de quatro textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O Texto I discute os povos tradicionais do Brasil, como indígenas, quilombolas e outros grupos, reconhecidos oficialmente, mas muitas vezes negligenciados, ressaltando a importância do reconhecimento e da preservação de seus direitos.

O Texto II apresenta dados sobre a distribuição de comunidades tradicionais no Brasil.

O Texto III explica o papel da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), criada em 2007. A política busca preservar os direitos e as formas de organização social desses grupos, promovendo o reconhecimento da sua importância cultural e social.

A "Carta da Amazônia 2021" destaca a importância de preservar os territórios e os direitos das comunidades tradicionais em um contexto de mudanças climáticas. Critica estratégias que priorizam interesses de mercado e propõe soluções baseadas em saberes ancestrais e sustentabilidade, reafirmando a resistência desses grupos.

A coletânea apresentou dados demográficos, aspectos legais, manifestos sociais e perspectiva ambiental.

A proposta temática solicitava que o participante reconhecesse a marginalização histórica e os desafios enfrentados por povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais, refletindo sobre questões como desvalorização cultural, preconceitos, ameaças ambientais e ausência de políticas públicas eficientes.

Figura 20: a proposta de redação de 2023 - "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil"



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

O trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade

O trabalho de cuidado é essencial para nossas sociedades e para a economia. Ele inclui o trabalho de cuidar de crianças, idosos e pessoas com doenças e deficiências físicas e mentais, bem como o trabalho doméstico diário que inclui cozinhar, limpar, lavar, consertar coisas e buscar água e lenha. Se ninguém investisse tempo, esforços e recursos nessas tarefas diárias essenciais, comunidades, locais de trabalho e economias inteiras ficariam estagnados. Em todo o mundo, o trabalho de cuidado não remunerado e mal pago é desproporcionalmente assumido por mulheres e meninas em situação de pobreza, especialmente por aquelas que pertencem a grupos que, além da discriminação de gênero, sofrem preconceito em decorrência de sua raça, etnia, nacionalidade e sexualidade. As mulheres são responsáveis por mais de três quartos do cuidado não remunerado e compõem dois terços da força de trabalho envolvida em atividades de cuidado remuneradas.

Documento Informativo – Tempo de Cuidar. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br>. Acesso em: 19 de jul. de 2023 (adaptado).

TEXTO II

Média de horas dedicadas pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade aos afazeres domésticos e/ou às tarefas de cuidado de pessoas, por sexo

Brasil - 2019	
Sexo	Horas Semanais
Homens	11,0
Mulheres	21,4

Fonte: IBGE - Pnad contínua anual

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 de jul. 2023 (adaptado).

TEXTO III

A sociedade brasileira tem passado por inúmeras transformações sociais ao longo das últimas décadas. Entre elas, as percepções sociais a respeito dos valores e das convenções de gênero e a forma como mulheres têm se inserido na sociedade. Algumas permanências, porém, chamam a atenção, como a delegação quase que exclusiva às famílias – e, nestas, às mulheres – de atividades relacionadas à reprodução da vida e da sociedade, usualmente nominadas trabalho de cuidado.

Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2023 (adaptado).

TEXTO IV



Capa da revista Pesquisa. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 23 maio 2023 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação de 2023 teve como frase temática *Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil* e apresentou uma coletânea de quatro textos motivadores, os quais direcionaram os candidatos para a compreensão do recorte temático que deveriam abordar na produção. A seguir, uma síntese dos textos apresentados na proposta:

O Texto I aborda a importância do papel do trabalho de cuidado para a sociedade e a economia, especialmente no cuidado de crianças, idosos e pessoas com deficiência. Destaca a desigualdade de gênero nesse tipo de trabalho, que frequentemente é realizado por mulheres e meninas em situação de vulnerabilidade e denuncia a falta de valorização e pagamento por esses serviços, perpetuando a pobreza e a discriminação.

O Texto II traz dados do IBGE que revelam uma discrepância significativa entre homens e mulheres na realização de atividades domésticas e de cuidado.

O Texto III discute como, apesar das mudanças sociais, o trabalho de cuidado ainda é delegado majoritariamente às mulheres devido às percepções tradicionais de gênero.

O Texto IV apresenta a capa da Revista *Pesquisa* que destaca o crescimento da demanda por serviços de cuidado.

A coletânea apresentou dados comparativos, perspectiva de gênero, aspectos socioeconômicos e uma abordagem contemporânea.

A proposta temática solicitava que o participante refletisse sobre a importância de reconhecer o valor do trabalho de cuidado realizado por mulheres não remunerado, um papel essencial para a sociedade e economia, porém invisibilizado. Além disso, incentivava o debate sobre desigualdades de gênero.

3.2 Resultados da análise

De acordo com a análise, as propostas de redação do ENEM no período de 2014 a 2023 revelam padrões significativos tanto na estruturação dos textos motivadores quanto na natureza dos temas propostos, permitindo identificar uma evolução na complexidade das problemáticas apresentadas.

No que diz respeito à estruturação, observa-se a manutenção entre três a quatro textos motivadores. Inicia-se normalmente com textos informativos ou legais (estabelecendo as bases conceituais), avança para dados estatísticos (fornecendo evidências concretas), e finaliza com textos que apresentam perspectivas sociais ou consequências práticas do tema abordado.

Em relação à natureza dos temas, é evidente a preferência por questões estruturais da sociedade brasileira, com ênfase particular em problemas que demandam intervenções práticas e políticas públicas. Fica evidente também a evolução da complexidade temática: de questões mais diretas, como a publicidade infantil (2014), a temas que exigem análises mais sofisticadas, como o controle de dados na internet (2018) e o trabalho de cuidado não remunerado (2023).

Fica perceptível como os textos motivadores funcionam em uma perspectiva multimodal, combinando diferentes linguagens e formas de apresentação da informação. Todas as propostas incluem dados estatísticos, pesquisas ou estudos que permitem ao candidato basear sua argumentação em evidências concretas. Esta característica fortalece a dimensão argumentativa e estimula um pensamento baseado em evidências. Outro padrão percebido é a presença recorrente de aspectos legais e normativos, seja através de textos constitucionais, leis específicas ou normativas institucionais. Esta característica sugere uma intenção de familiarizar os candidatos com o arcabouço legal que rege as questões sociais, estimulando uma compreensão mais ampla da cidadania.

Em suma, a análise dos padrões identificados nas propostas de redação do ENEM no período analisado reforça que o exame busca não apenas avaliar a capacidade de produção textual dos candidatos, mas também estimular o desenvolvimento de um pensamento crítico, fundamentado e propositivo sobre questões relevantes da realidade brasileira.

A fim de auxiliar na visualização comparativa de cada edição, a tabela a seguir apresenta os temas aplicados de 2014 a 2023 e destaca os principais índices e motivos que levaram à nota zero a cada edição, assunto que será aprofundado no capítulo seguinte.

Tabela 2: temas e dados relevantes

Ano	Tema	Dados relevantes
2014	Publicidade infantil em questão no Brasil	Alta taxa de fuga ao tema (3,61%)
2015	A persistência da violência contra a mulher no Brasil	Redução nas taxas de eliminação; Menor índice de fuga ao tema (0,37%)
2016	Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil	Aumento na taxa de "parte desconectada" (0,22%); Taxa de fuga ao tema: 0,78%
2017	Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil	Pico extraordinário de fuga ao tema (4,98%)
2018	Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet	Redução na fuga ao tema (0,76%)
2019	Democratização do acesso ao cinema no Brasil	Aumento na fuga ao tema (1,04%)
2020	O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira	Taxas moderadas em todas as categorias
2021	Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil	Taxa significativa de fuga ao tema (1,04%)
2022	Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil	Taxa significativa de fuga ao tema (1,28%)
2023	Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil	Redução na fuga ao tema (0,87%)

(Fonte: autoria própria)

A partir disso, o próximo capítulo se dedicará a examinar os dados quantitativos e qualitativos das eliminações, estabelecendo conexões com as características temáticas e estruturais identificadas nesta seção, buscando contribuir para uma compreensão mais ampla e integrada dos fatores que influenciam o desempenho dos candidatos.

4. ANÁLISE DOS DADOS E MOTIVOS DE ELIMINAÇÃO (2014-2023)

Este capítulo se propõe a examinar os dados referentes às eliminações no período 2014-2023, buscando estabelecer possíveis correlações entre as características das propostas temáticas e os motivos específicos que levaram à atribuição de nota zero.

De acordo com as Sinopses Estatísticas do Enem divulgadas entre os anos de 2014 a 2023, os dados apresentados revelam aspectos significativos sobre a participação e o desempenho dos candidatos na prova de redação do ENEM ao longo de uma década.

Tabela 3: total de eliminações nas redações do ENEM (2014-2023)

Eliminações nas Redações do ENEM (2014-2023)			
Ano	Total de Participantes	Total de Eliminações	Percentual
2014	5.978.687	316.270	5,29%
2015	5.625.540	77.406	1,38%
2016	5.844.971	132.428	2,27%
2017	4.701.428	302.974	6,44%
2018	4.148.264	111.990	2,70%
2019	3.923.144	143.689	3,66%
2020	2.754.164	79.228	2,88%
2021	2.378.379	84.582	3,56%
2022	2.493.442	129.827	5,21%
2023	2.822.643	117.829	4,17%
Total	40.670.662	1.496.223	3,68%

Observações:

- Maior percentual de eliminações: 2017 (6,44%)
- Menor percentual de eliminações: 2015 (1,38%)
- Redução significativa no número de participantes após 2019

(Fonte: autoria própria)

Primeiramente, é notável a redução significativa no número total de participantes ao longo do período analisado. Em 2014, o exame contava com quase 6 milhões de participantes (5.978.687), enquanto em 2023 esse número caiu para menos da metade (2.822.643).

Quanto às eliminações na redação, os anos de 2014 (5,29%) e 2017 (6,44%) registraram os maiores percentuais de eliminações, coincidindo com temas que exigiam

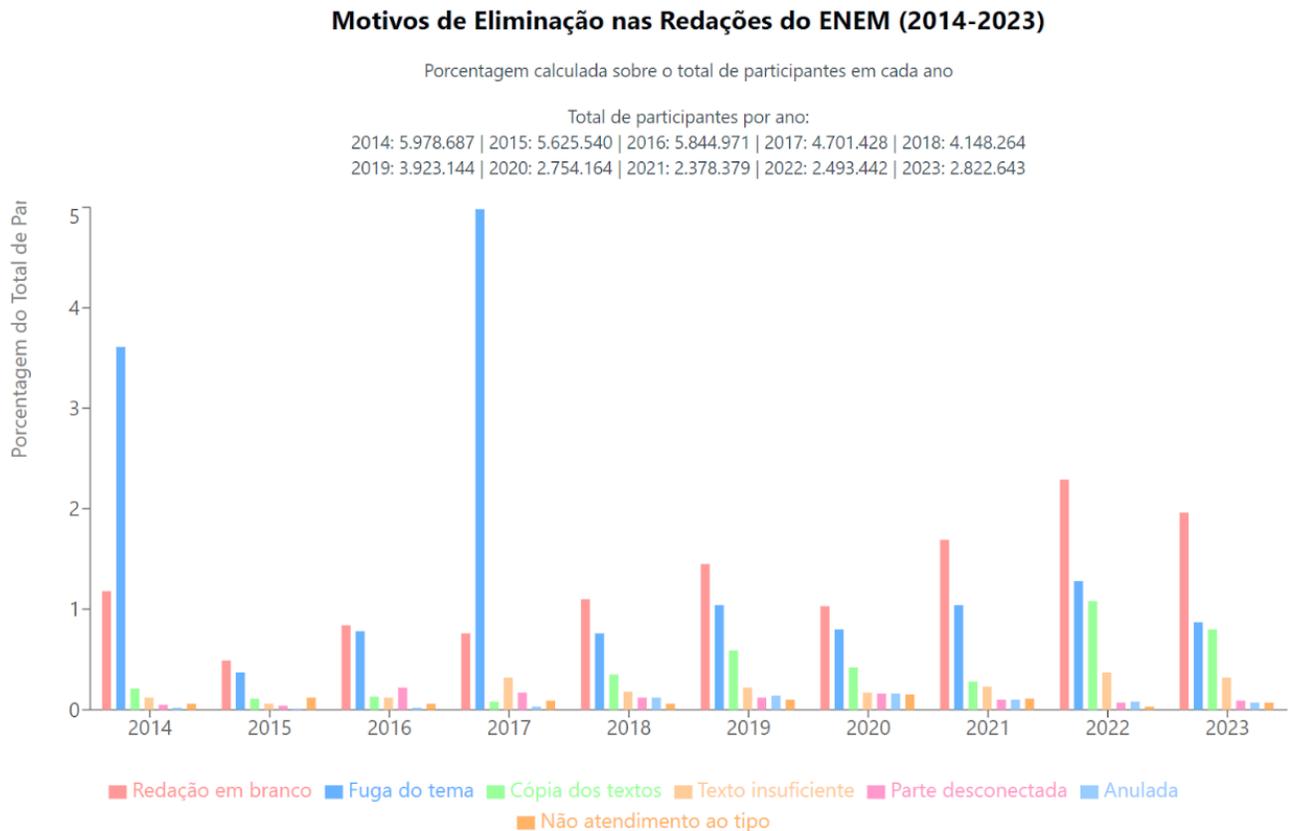
abordagens específicas e bem fundamentadas - "Publicidade infantil em questão no Brasil" em 2014 e "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil" em 2017.

O ano de 2015, com o tema "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira", apresentou o menor percentual de eliminações (1,38%), possivelmente devido à ampla discussão social do tema e à quantidade significativa de dados e estatísticas disponíveis nos textos motivadores.

É preocupante notar que, ao longo dos dez anos analisados, quase 1,5 milhão de redações foram eliminadas (1.496.223). Este número sugere a necessidade de maior divulgação dos critérios de eliminação, melhor preparação dos estudantes quanto aos aspectos formais da prova e desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes.

A seguir, veremos os motivos de eliminação no período analisado e a possível relação entre as propostas exigidas a cada ano.

Gráfico 1: motivos de eliminação nas redações do ENEM (2014-2023)



(Fonte: autoria própria)

Tabela 4: percentual de motivos de eliminação por ano

Percentual de Motivos de Eliminação por Ano

Ano	Redação em branco	Fuga do tema	Cópia dos textos	Texto insuficiente	Parte desconectada	Anulada	Não atendimento ao tipo
2014	1,18%	3,61%	0,21%	0,12%	0,05%	0,02%	0,06%
2015	0,49%	0,37%	0,11%	0,06%	0,04%	0,01%	0,12%
2016	0,84%	0,78%	0,13%	0,12%	0,22%	0,02%	0,06%
2017	0,76%	4,98%	0,08%	0,32%	0,17%	0,03%	0,09%
2018	1,10%	0,76%	0,35%	0,18%	0,12%	0,12%	0,06%
2019	1,45%	1,04%	0,59%	0,22%	0,12%	0,14%	0,10%
2020	1,03%	0,80%	0,42%	0,17%	0,16%	0,16%	0,15%
2021	1,69%	1,04%	0,28%	0,23%	0,10%	0,10%	0,11%
2022	2,29%	1,28%	1,08%	0,37%	0,07%	0,08%	0,03%
2023	1,96%	0,87%	0,80%	0,32%	0,09%	0,07%	0,07%

(Fonte: autoria própria)

Em 2014, a proposta de redação sobre *Publicidade infantil em questão no Brasil* gerou um dos maiores índices de fuga ao tema (3,61%), o tema exigia que o candidato compreendesse o recorte específico sobre publicidade infantil, o que pode ter aumentado o nível de dificuldade para sua abordagem. Além disso, os textos de apoio apontavam diferentes aspectos sobre o tema (legal, social e comercial), isso também pode ter gerado caminhos diversos para o entendimento do aluno que focou em consumismo, sem relacionar especificamente com publicidade infantil, por exemplo.

Em 2015, a proposta que tratou sobre *A persistência da violência contra a mulher no Brasil* apresentou quantidades relativamente baixas de notas zero em geral, alguns fatores que podem ter impactado positivamente são: o problema social ser amplamente discutido; o tema possuir uma legislação específica bem conhecida; os textos de apoio com dados objetivos e claros; e consequências visíveis e mensuráveis. Ademais, o candidato recebeu uma questão social mais concreta para abordar, com acesso facilitado para relacionar diferentes tipos de violência e articular dados estatísticos.

Em 2016, a proposta sobre *Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil* apresentou um número menor de redações com Fuga ao Tema, mais ainda considerável. Os textos motivadores apresentaram conteúdos mais conceituais, com referências à Constituição e ao Código Penal, com linguagens mais técnica e formal e

dados estatísticos menos abrangentes. Adicionalmente, o tema também exigia o conhecimento sobre diferentes religiões, misturando aspectos legais e culturais da problemática, trabalhando com conceitos mais abstratos.

Em 2017, a proposta sobre os *Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil* apresentou o maior índice de Fuga ao Tema (4,98%), o tema exigia que o candidato tratasse de aspectos sociais, educacionais e históricos. Os textos motivadores também apresentavam uma série de informações: Lei específica, dados estatísticos, um exemplo prático por meio da propaganda e o contexto histórico. Isso pode ter levado muitos participantes a não compreenderem bem o recorte temático que deveria focar especificamente na educação de surdos.

Em 2018, a proposta sobre a *Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet* apresentou um número razoável de redações com Fuga ao Tema e Cópia do Textos Motivadores, a coletânea apresentava conceitos técnicos, dados estatísticos sobre o uso da internet, discussões sobre o impacto social e aspectos filosóficos que contemplavam a ideia de liberdade *versus* controle. Dessa forma, o tema solicitava ao candidato a conexão entre aspectos técnicos e impactos sociais, o que pode ter aumentado a complexidade do assunto.

Em 2019, a proposta sobre a *Democratização do acesso ao cinema no Brasil* apresentou um número considerável de redações com Fuga ao Tema e Cópia dos Textos Motivadores. A coletânea apresentava o contexto histórico do cinema, aspectos culturais, dados estatísticos e informações sobre distribuição geográfica. O tema abordava aspectos culturais, econômicos, sociais e geográficos. Dessa forma, por abranger tanto pontos históricos quanto contemporâneos, citar aspectos culturais e econômicos, esbarrar também em desigualdades regionais e apresentar dados estatísticos um pouco mais complexos pode ter dificultado a compreensão do recorte temático a ser discutido e restringido o desenvolvimento de argumentos próprios por parte dos candidatos.

Em 2020, a proposta sobre *O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira* apresentou um número menor de redações com Fuga ao Tema, os textos motivadores apresentaram uma conceituação clara sobre a questão, com uma contextualização histórica do estigma, bem como dados estatísticos relevantes sobre a

temática. Além disso, o tema também era mais atual ao contexto do período (pandemia de Covid-19), o que pode ter contribuído para a abordagem do tema.

Em 2021, a proposta sobre *Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil* apresentou um número razoável de redações com Fuga ao Tema, a abordagem exigia do candidato compreender um tema mais abstrato (invisibilidade social), a necessidade de tratar sobre aspectos legais (a legislação sobre o registro civil) e relacionar a cidadania com a documentação. Os textos motivadores apresentavam também múltiplas dimensões do problema e a necessidade de conectar aspectos burocráticos com humanos. Sendo assim, a exigência em articular várias dimensões em relação ao tema pode ter elevado o nível de dificuldade.

Em 2022, a proposta sobre *Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil* apresentou um número considerável de redações com Fuga ao Tema e o maior índice de Cópia dos Textos Motivadores. Os textos motivadores apresentados eram mais densos, com dados estatísticos mais complexos e encaminhavam o candidato para a articulação de diferentes perspectivas. Outros pontos de destaque para o recorte temático é a presença da diversidade de grupos tradicionais e a complexidade das questões territoriais. Pode-se concluir que o alto índice de Cópia pode indicar a dificuldade dos participantes em utilizar os dados apresentados sem configurar cópia e a ausência de conhecimento prévio sobre o tema.

Em 2023, a proposta sobre *Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil* apresentou um número considerável de redações com Fuga ao Tema e Cópia dos Textos Motivadores. Os textos motivadores apresentaram dados sobre a distribuição de trabalho e as relações entre diferentes tipos de desigualdade, exigindo do candidato a necessidade de articular os dados com aspectos sociais. A interseccionalidade do tema pode ter elevado o grau de dificuldade, já que o participante teria que compreender as questões de gênero, os aspectos econômicos e as desigualdades sociais.

Dessa forma, foi possível avaliar que os maiores índices de eliminação ocorreram em 2014 e 2017 e esses resultados podem ser atribuídos em razão do tema exigir recortes temáticos muito específicos, o que pode levar o candidato a ter mais dificuldade em manter o foco na delimitação proposta e uma tendência à generalização. Por outro

lado, é possível perceber que temas mais próximos do cotidiano dos participantes geraram menores índices de eliminações em geral, em 2015, por exemplo, foi o menor número de Cópia dos Textos Motivadores, evidenciando que os candidatos possuíam maior conhecimento e familiaridade com o tema, a ponto de articular sem realizar a cópia dos dados apresentados na coletânea.

Além disso, nota-se também que temas mais técnicos e com bases legais elevam o número de Cópia dos Textos Motivadores. Outro aspecto percebido é que a interseccionalidade dos temas mais recentes exige um maior repertório sociocultural por parte do candidato, bem como uma maior capacidade de articulação entre diferentes áreas e a habilidade de análise crítica mais refinada. Em contrapartida, um aspecto positivo pôde ser observado, problemas relacionados ao não atendimento ao tipo textual têm sido reduzidos, indicando uma maior familiaridade dos candidatos com o texto exigido pelo Enem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou analisar a relação entre as propostas temáticas da redação do ENEM e os motivos que levaram à atribuição de nota zero no período de 2014 a 2023. Conforme proposto nos objetivos iniciais, foi realizada a categorização dos temas do período selecionado e uma análise comparativa entre as propostas e os motivos de anulação mais recorrentes. Por meio de uma metodologia que combinou abordagens qualitativas e quantitativas foi possível estabelecer correlações entre a natureza dos temas e os índices de eliminação. Além disso, a análise desenvolvida permitiu identificar padrões significativos que evidenciam como a complexidade dos temas e a forma de apresentação dos textos motivadores podem influenciar no desempenho dos candidatos.

Ao longo do período analisado, observou-se que temas que exigiam articulação de múltiplas dimensões ou recortes temáticos muito específicos tenderam a apresentar índices mais elevados de eliminação. O ano de 2017, por exemplo, com a proposta sobre "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil", registrou o maior índice de fuga ao tema (4,98%), possivelmente devido à necessidade de articular aspectos sociais, educacionais e históricos simultaneamente. Por outro lado, temas mais concretos e

amplamente discutidos na sociedade, como "A persistência da violência contra a mulher no Brasil" (2015), apresentaram índices menores de eliminação. Isto sugere que a familiaridade com o tema e a disponibilidade de dados objetivos e claros nos textos motivadores podem contribuir positivamente para o desempenho dos candidatos.

A análise cronológica das propostas e eliminações revela ainda uma tendência à maior complexidade temática nos anos recentes, com propostas que exigem a articulação de diferentes perspectivas e dimensões sociais. Esta evolução, embora importante para a formação crítica dos estudantes, demanda uma preparação mais aprofundada e sistemática. Os resultados desta pesquisa sugerem a necessidade de maior atenção ao ensino da produção textual nas escolas, melhor divulgação dos critérios de eliminação, assim como são detalhados no Manual do Avaliador, e uma incorporação efetiva desses documentos orientadores no processo de ensino.

Por fim, as descobertas aqui apresentadas podem servir como base para futuras pesquisas sobre o tema e para o desenvolvimento de políticas educacionais voltadas à melhoria do ensino da produção textual no Brasil, visando não apenas reduzir o número de eliminações, mas principalmente contribuir para a formação de candidatos mais conscientes.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, CARLOS HENRIQUE TEIXEIRA DE. **TEXTOS MOTIVADORES DO ENEM, DA FUVEST E DO MACKENZIE: UMA ANÁLISE RETÓRICA DAS PROPOSTAS DE REDAÇÃO** ' 07/07/2020 156 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, São Paulo Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Situações que levam à nota zero na redação**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Situacoes_nota_zero.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2014**. Brasília: Inep, 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_enem/2014/Sinopse_Enem2014.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2015**. Brasília: Inep, 2015. Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_enem/2015/Sinopse_Enem2015.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2016**. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_enem/2016/Sinopse_Enem2016.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2017**. Brasília: Inep, 2017. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_e_nem/2017/Sinopse_Enem2017.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2018**. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_e_nem/2018/Sinopse_Enem2018.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2019**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_e_nem/2019/Sinopse_ENEM2019.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2020**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_e_nem/2020/Sinopse_Enem2020.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2021**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_e_nem/2021/sinopse_enem_2021.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2022**. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_e_nem/2022/sinopse_enem_2022.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Sinopse Estatística do Enem 2023**. Brasília: Inep, 2023. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_enem/2023/sinopse_enem_2023.zip. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2014**. Brasília: Inep, 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/2014_PV_impresso_D1_CD4.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2015**. Brasília: Inep, 2015. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2015/2015_PV_impresso_D2_CD5.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2016**. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2016/2016_PV_impresso_D2_CD6.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2017**. Brasília: Inep, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2017/2017_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2018**. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2018/2018_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2019**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2019/2019_PV_impresso_D1_CD2.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2020**. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2020_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2021**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2021_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2022**. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2022_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Prova do Enem 2023**. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2023_PV_impresso_D1_CD4.pdf. Acesso em: 19 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação do Enem 2023: cartilha do participante**. Brasília: Inep, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Cartilha do participante – ENEM 2018**. Brasília: Inep, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Edital nº 14 de 21 de março de 2019. **Enem – 2019**. Brasília: Inep, 2019.

LIMA, EDSON SANTOS DE. **O SUJEITO SURDO EM DISCURSOS NA MÍDIA: REDES DE SENTIDOS NO ACONTECIMENTO DISCURSIVO DA PROPOSTA DE REDAÇÃO DO ENEM/2017'** 07/08/2019 undefined f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, Pau dos Ferros Biblioteca Depositária: CAMEAM/UERN

MARTINS, Vicente de Paula da Silva. **Redações do ENEM 2014: seis possíveis causas do baixo desempenho dos participantes.** In ARAÚJO, Adriana da Silva, PEREIRA-LIMA, Ana Maria, DUARTE, Antonio Lailton Moraes, LIMA, João Paulo Rodrigues de e OLIVEIRA, Kátia Cristina Cavalcante (Orgs.). Reflexões linguísticas e literárias. Fortaleza: HBM, 2015. p. 17-28.

MATTIASSI, ROSANA CRISTINA. **UM MODELO DIDÁTICO DA REDAÇÃO DO ENEM: RELAÇÕES ENTRE A PROPOSTA E A PRODUÇÃO TEXTUAL'** 26/02/2024 135 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, Itatiba Biblioteca Depositária: Santa Clara

OLIVEIRA, CLAUDIA DE FATIMA. **A LETRA DE MÚSICA COMO SUGESTÃO REPERTORIAL: UMA PROPOSTA PARA A ESCRITA AUTORAL NO GÊNERO REDAÇÃO DO ENEM'** 11/06/2023 130 f. Doutorado em LINGÜÍSTICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE FRANCA, Franca Biblioteca Depositária: Unifran

PAIVA, FRANCISCO JEIMES DE OLIVEIRA. **CONFIGURAÇÃO VERBO-VISUAL E ESTRATÉGIAS DE RECONTEXTUALIZAÇÃO EM PROPOSTAS DE REDAÇÃO DO ENEM'** 20/02/2019 250 f. Mestrado em INTERDISCIPLINAR EM HISTÓRIA E LETRAS - MIHL Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, Quixadá Biblioteca Depositária: Biblioteca da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central

RODRIGUES, PAULO CÉZAR. **A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO: OS DOCUMENTOS OFICIAIS DE ENSINO, O LIVRO DIDÁTICO E A PROVA DE**

REDAÇÃO DO ENEM' 16/02/2017 undefined f. Doutorado em LETRAS E LINGUÍSTICA
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca
Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

SOUZA, CARLA APARECIDA NUNES DE. A REDAÇÃO DO ENEM: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DIDÁTICA HOSPEDADA EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM' 09/06/2022 235 f. Mestrado Profissional em ENSINO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ, Cornélio Procópio Biblioteca Depositária: Biblioteca da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) Campus Cornélio Procópio

TROIAN, IZADORA CHAGAS. OS TEXTOS MOTIVADORES DA PROPOSTA DE REDAÇÃO DO ENEM COMO PONTO DE PARTIDA NO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA DE GÊNEROS DO DISCURSO' 12/06/2022 110 f. Mestrado em LETRAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades - BSCSH